



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - COLEGIO DE DIRIGENTES



ATA DE REUNIÃO Nº 11/2021 - REI-CLD (11.02.37.18)

Nº do Protocolo: 23147.006522/2021-64

Vitória-ES, 29 de outubro de 2021.

Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes

14 de julho de 2021

No dia quatorze de julho de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às nove horas, por webconferência, sob presidência do Reitor Jadir José Pela, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, Sr. Luciano Toledo; da Pró-reitoria de Ensino, Sra. Adriana Piontkovsky; da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Sr. André Romero; da Pró-reitoria de Extensão, Sr. Rodolfo Rangel; da Pró-reitoria de Orçamento e Administração, Sr. Lezi José Ferreira; da Diretoria Executiva, Sra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann; da Diretoria de Tecnologia da Informação, Sr. Johnathan Dezan; da Diretoria de Administração, Sr. Cristiano Melado Titó; da Diretoria de Gestão de Pessoas, Sr. Pablo Augusto Panetto de Moraes; da Diretoria de Planejamento, Sr. Marcelo Teboldi; do campus de Alegre, Sr. Rômulo Mattos; do campus Aracruz, Sr. Leonado Muniz; do campus Barra de São Francisco, Sr. José Alexandre Gadioli; do campus Cachoeiro do Itapemirim, Sr. Edson Maciel Peixoto; do campus Cariacica, Sr. Lodovico Ortlieb Faria; do Centro de Referência em Educação, Empreendedorismo e Inovação Aberta do Ifes, Sr. Tadeu Pissinati Sant'Anna; do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância, Sra. Mariella Berger Andrade; do campus Centro-Serrano, Sr. Renato Chaves; do campus Colatina, Sr. Octávio Cavalari Júnior; do campus Guarapari, Sr. Gibson Dall'Orto Muniz da Silva; do campus Ibatiba, Sr. Eglon Rhuan Salazar Guimarães; do campus Itapina, Sr. Fábio Lyrio; do campus Linhares, Sra. Sandra Mara Bassani; do campus Montanha, Sr. Wylson Z. Quartezani; do campus Nova Venécia, Sr. Anderson Rozeno Bozzetti Batista; do campus Santa Teresa, Sra. Walkyria Barcelos Sperandio; do campus São Mateus, Sr. Aloísio Ramos da Paixão; do campus Piúma, Sr. Marcelo Fanttini Polese; do Polo de Inovação Vitória, Sr. Marcelo Lucas Pereira; do campus Serra, Sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Venda Nova do Imigrante, Sr. Aloísio Carnielli; do campus Vila Velha, Sr. Diemerson Saquetto; do campus Vitória, Sr. Hudson Luiz Côgo. O Presidente cumprimentar os presentes, abre a reunião e faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informações sobre a chamada pública adesão de Polo Projeto Cursos em Rede -Ifes; 2. Discussão sobre a autorização das APNP's que finda no dia 31 de julho de 2021; 3. Informes.** O Presidente abre o **item 1** e passa a palavra para a professora Mariana, que ao cumprimentar os presentes, relata que desde o final do ano passado foi-nos confiada a condução desse projeto de cursos a distância em rede do Ifes, destacando que o avanço só é possível por causa do envolvimento das pessoas dos campi, Reitoria e Cefor, uma vez que o objetivo é institucionalizar cada vez mais a educação a distância, incrementando a oferta e minimizando os impactos da pandemia. Detalha que, no primeiro semestre foi trabalhado a prospecção dos cursos, por meio de reuniões com os campi, enfatizando que um segundo ciclo de prospecção será realizada em 2022. Explica que na última sexta-feira, foi publicada a primeira etapa pública, isto é, que foi a chamada para adesão de polos, destacando que a partir de encontros com os coordenadores de polo da UaB, foi possível identificar a ansiedade desses para conhecer as chamadas, e acrescenta que eles estão se movimentando, tirando dúvidas. Relata também que participou de reuniões com os diretores de ensino pelas quais foi possível explicar as particularidades das chamadas, bem com esclarecer os papéis dos polos, e acrescenta que, hoje à tarde, estará no fórum de diretores-gerais para prestar mais esclarecimentos. Relata que o cronograma teve que ser reestruturado por causa de recursos, uma vez que a ação demanda um pequeno fomento que será disponibilizado pela Reitoria, e que havia problemas para empenhar. Assim, informa que o cronograma foi reestruturado, e que o prazo de adesão da chamada pública se encerra no dia 22, explicando que o documento é bem fácil de preencher, constituindo-se como um formulário bem simples. Divulga que o resultado será até o dia 30, e dia 2 de agosto será lançado o processo de seleção de alunos para até 1200 vagas neste primeiro ciclo. Agradece os campi ofertantes Montanha, Guarapari e Cefor por entrarem neste primeiro ciclo, solicita que esses campi reforcem os npe's que estão muito focados na apnp's, visto que o fortalecimento desses núcleos é muito importante visto que desempenharão um papel fundamental nos cursos em rede. O Presidente abre o **item 2** e relata que esse é um tema que se deve enfrentar, uma vez que há uma pressão pelo retorno que perpassa a sociedade externa e alcança os servidores do Ifes, visto que, no campus Vitória, muitos questionaram o porquê de não iniciar as atividades presenciais. Explica que há argumentos razoáveis para ambos os lados, no entanto, a instituição deve fazer avaliações neste momento em que já há um contingente razoável de pessoas vacinadas, especialmente com a primeira dose, e a possibilidade de que, em agosto, e no mais tardar setembro, todos os servidores da educação tenham se vacinado com a segunda dose, e que se inicie a vacinação para os adolescentes de 12 a 17 anos. Explica que, a IN 37 está em vigor, e que, quando menciona retorno, não significa aglomerar, e sim ter mais cuidado, privilegiando ambientes ventilados, o uso de álcool e máscara, além das condições mínimas de distanciamento para a realização das atividades. Relata que, no início do ano, em fevereiro,

tomou-se a decisão para os alunos concluintes, mas que não avançou vide a evolução da pandemia, principalmente nos meses de abril e maio, e hoje, acrescenta que o mapa de risco do estado do Espírito Santo está praticamente verde, ou seja, de baixo risco. Enfatiza que, a reunião de hoje será um momento para o diálogo, pois é necessário fazer um encaminhamento, dar uma resposta à sociedade sobre a definição do trabalho que o Ifes irá realizar após 31 de julho. A pró-reitora Adriana relata que, desde o início da pandemia, ou seja, março do ano passado, mesmo com todas as nossas dificuldades e complexidade da instituição, foi possível demonstrar o que seria feito. E assim, o Ifes iniciou os trabalhos com as Apnp's, depois houve a autorização do Conselho Superior para início do ensino híbrido, e atividades práticas para os concluintes. Em março desse ano, todo o avanço foi suspenso, em virtude da evolução da pandemia, no entanto, já há um planejamento, um documento autorizado com as diretrizes estabelecidas. Destaca que a taxa de transmissão está caindo e que por isso, é hora de retornar, mas é necessário fazer algum escalonamento, por isso, é importante o diálogo com os dirigentes para se possível apresentar um planejamento de retorno. Informa que possivelmente até setembro todos os profissionais de educação estarão imunizados, e assim, é necessário entrar, de fato, na fase de transição, enquanto se organiza o planejamento do ensino flexível. Destaca, no entanto, que cada unidade vai fazer sua organização, a partir de um plano de retorno, visto que apenas a prorrogação das Apnp's não é o melhor caminho. O dirigente Hudson destaca que o campus Vitória tem feito experiências com o retorno dos finalistas, mas algumas normativas trazem problemas e desencontros, exemplificando que há documento que estipula o distanciamento de um metro e meio, enquanto há outros que determinam um espaço menor. Acrescenta que, para o campus se preparar para o retorno discente, é necessário que o administrativo funcione em um quantitativo maior, mas caso haja uma exigência da gestão, entra-se na seara da velha discussão entre administrativos e docentes. O Presidente destaca que estas questões devem ser tratadas, visto que o que está determinado em documento deve ser obedecido, acrescentando que o Ifes tem a obrigatoriedade de ter 30% de seu pessoal trabalhando presencialmente, e destaca que deve se elaborar um escalonamento. O dirigente Fábio Lyrio questiona se há alguma sinalização do CNE quanto ao cumprimento ou não dos 200 dias letivos. A pró-reitora Adriana explica que o CNE encaminhou um documento para o MEC pelo qual flexibiliza os 200 dias letivos por meio de um processo de aprendizagem um pouco mais acelerado, acrescentando que o MEC ainda não homologou o documento. O dirigente Octávio ao se posicionar favorável a fala do dirigente Hudson destaca que, em Colatina, há servidores que não tomaram a vacina e dizem que não vão tomar, outros, que não vem trabalhar em escalas, mas estão no centro da cidade sem máscara. Enfatiza que há vários desafios para o retorno, além do que, há pais, diariamente, solicitando a transferência para rede privada e até mesmo para a rede estadual. Ressalta a necessidade de um plano, visto que desde de setembro temos aulas práticas apenas para os finalistas, o que é muito pouco, principalmente para o integrado. Por outro lado, relata que há servidores que tomaram as duas doses e querem retornar, bem como outros que não fazem escala e mesmo tendo filhos menores já retornaram. O Presidente manifesta sua preocupação com a saída de alunos do Ifes, destacando que a IN 109 está em vigor, só é necessário encontrar a melhor maneira de conduzir o processo. O dirigente Edson explica que todas essas questões afetam o campus Cachoeiro de Itapemirim, insistindo na autodeclaração, pois o artigo 8º da IN 109, fala que a "qualquer tempo ou necessidade do serviço poderão ser solicitados a retornar ao trabalho presencial", destacando que tal possibilidade pode ser um caminho para as questões relacionadas à autodeclaração. O dirigente Diemerson destaca que, em Vila Velha tem-se os mesmos problemas, mas foi possível avançar na sincronicidade. Explica que o campus estava perdendo aluno por causa da baixa qualidade das Apnp's, em que não houve um único momento síncrono durante um ano, pois tudo era colocado em pdf. Assim, com auxílio dos pais do integrado e os próprios alunos, foi possível fazer o retorno por meio da sincronicidade fizemos o retorno. Sugerindo que talvez um pouco mais de sincronicidade e mais qualidade, pode-se suportar mais a presencialidade. O dirigente Edson destaca que uma alternativa é usar metade da turma no campus e metade da turma em casa, acrescentando que essa possibilidade somente é viável para as aulas teóricas. Para as aulas práticas, no entanto, argumenta que o número de alunos teria que ser menor e com isso, a carga horária do professor se elevaria 3 vezes. Ressalta que, em Cachoeiro de Itapemirim, o segundo semestre será iniciado em setembro, e que o retorno será de forma híbrida, e que há várias propostas. Esclarece que se a discussão for área, talvez a solução de um campus auxilie outro. Divulga que houve professor que quadruplicou, por decisão própria, sua carga horária dele, acrescentando que, essas ações são exceção, infelizmente. Reafirma que, enquanto instituição, a própria IN permite alguns caminhos e exemplifica as ações do campus Cachoeiro de Itapemirim que tem permitido o retorno do que estava pendente do ano passado. O dirigente Octávio destaca que, em Colatina, foram feitos os mesmos movimentos de VVA, no entanto continuou-se a perder alunos pela não presencialidade. O dirigente Anderson destaca que o investimento em equipamentos de transmissão da aula é fundamental visto que em qualquer sintoma gripal o aluno não poderá comparecer ao campus. O Presidente destaca que, para aulas práticas, turmas divididas em um terço triplicaram a carga horária do professor, e para isso, informa não haver uma solução para o momento. Sobre o servidor que não quer se vacinar, a instituição tem tomar uma providência. O dirigente Edson relata uma situação tensa pela qual um professor disse que não se vacinaria, e os demais ficaram preocupados em relação a essa decisão, visto que afetaria a própria segurança. A pró-reitora Adriana destaca que todos os elementos devem ser pensados, por isso, não se estipulou um modelo para o ensino flexível. Explica que houve 3 reuniões no Cepe sobre a carga horária, cabendo a Proen propor as diretrizes pedagógicas. Explica que não se pode ultrapassar a carga horária de professor, por isso os campi terão que fazer ajustes, e nesses, provavelmente, até os cursos de um mesmo campus podem ter organizações diferentes. O dirigente Gibson destaca que o retorno precisa ser escalonado para aqueles que não estão imunizados, explicando que, os alunos do concomitante tem mais de 18 anos, e logo estarão vacinados. Assim, a discussão, deve ser para com os alunos dos cursos integrados, que não estarão imunizados. O diretor Pablo confirma o entendimento do dirigente Edson acerca do artigo 8º, ou seja, a instituição tem a possibilidade de convocar o servidor. Explica que o percentual varia de acordo com a matriz de riscos, e assim, caso o percentual seja maior do que a presencialidade, pode-se fazer uso do artigo 8º. Em relação a quem foi vacinado e quem não foi, informa que a CASS está elaborando um questionário que pode contribuir para

essa questão. O diretor Tadeu destaca que há o dilema entre o coletivo e o individual, exemplificando que, caso você não esteja vacinado pode ser impedido de fazer algumas atividades, por exemplo, viagens internacionais. Por questão de segurança, tem um momento em que o coletivo se sobressai sobre o individual; e assim, para os servidores, sugere que se busque uma ação nacional, por meio do Conif e MEC. Sobre a aula presencial, destaca que o retorno será inevitável, no entanto, deve-se evoluir para o ensino híbrido. O pró-reitor Luciano explica que o documento do MEC determina distanciamento mínimo de 1,5 m e que uma portaria conjunta do Ministério da Saúde e da Secretaria do Trabalho, estipula 1 metro. Destaca que há respaldo para todos, ressaltando que o documento institucional determina a distância mínima de 1 metro, e por ele, é possível funcionar com segurança. Informa que a IN 109 que altera a IN 37, determina 30% de presencialidade quando o mapa de risco for verde, mas que o artigo 8º determina que se pode fazer a convocação independente da classificação. Relata que há autodeclarações para o trabalho remoto, mas não há para o trabalho presencial, por isso foi feito um esboço de documento nesta linha com esta característica, esclarecendo que é uma proposta, uma declaração de aptidão para trabalho presencial, e apresenta o modelo, exemplificando-o. A dirigente Walkyria relata que em Santa Teresa foi feito algo similar em fevereiro para o retorno gradual presencial. O pró-reitor Luciano alerta para os cuidados que se deve ter para com o servidor que se recusa a vacinar, e sugere que, antes de qualquer encaminhamento, haja questionamento à Corregedoria e à Procuradoria. Relata a iniciativa da CASS de se fazer um levantamento, focado em covid, de informações sobre a saúde do servidor, explicando que o formulário foi encaminhado à ACS para divulgação, acrescentando que é extenso e voluntário. Argumenta que, a partir do formulário, o Ifes pretender determinar um panorama da doença nos servidores, e assim, identificar o campus e o município de cada caso, plotando-os em um mapa para possibilitar uma análise. Compartilha a tela com os dirigentes.

[https://app.powerbi.com/view?](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYWZlMDYyNjgtNmQyMi00YmJkLWZmZgtZWYxYjY4ZjA0YWVl2liwidC16ljQ0ZTIIMTcyLWZmYTU0tNDNmMy1iM)

[r=eyJrljoiYWZlMDYyNjgtNmQyMi00YmJkLWZmZgtZWYxYjY4ZjA0YWVl2liwidC16ljQ0ZTIIMTcyLWZmYTU0tNDNmMy1iM](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYWZlMDYyNjgtNmQyMi00YmJkLWZmZgtZWYxYjY4ZjA0YWVl2liwidC16ljQ0ZTIIMTcyLWZmYTU0tNDNmMy1iM)

O Presidente informa que o trabalho foi feito ontem e que por ele pode-se perceber que há campus em que 100% de seus servidores estão em uma área verde, destacando que essa ferramenta subsidiará argumentos e decisões. Ao ser questionado pelo dirigente Edson sobre uma atualização da IN em relação a vacinação, o pró-reitor Luciano informa que não há nada concreto, mas acredita que possivelmente ela será alterada. O Presidente concorda com o pró-reitor Luciano, destacando que o MP RJ já judicializou a questão do retorno, e se for favorável, vai valer para o Brasil inteiro, e assim, para que a instituição não seja surpreendida, essas questões devem ser tratadas. O dirigente Edson concorda com o Presidente, no entanto relata a dificuldade que a IN apresenta, citando exemplos do campus Cachoeiro em que um servidor faz uso da IN para ficar em casa. O pró-reitor Luciano explica que a autodeclaração pode ser uma saída para as questões da IN. O dirigente Edson relata que servidores da área pedagógica estão retornando e, assim, voltam a atender aos critérios da flexibilização da carga horária de 8 para 6 horas e questiona se já algum impedimento dessa flexibilização. O diretor Pablo explica que se retorna normalmente, a IN traz também mantém uma flexibilidade. A dirigente Walkyria questiona se, durante o retorno gradual presencial, o percentual está sendo entendido pelo quantitativo de servidores ou o quantitativo total de carga horária. O pró-reitor Luciano esclarece que será por servidores e não por carga horária, explicando que a IN diz dimensionamento de espaço físico que seria muito complicado para o Ifes, por conta disso, utilizamos servidores. O dirigente Marcelo Polese questiona as salas de aula conectadas, exemplificando que se não tiver câmeras nas salas de aula, os professores terão que dar aula presencial e depois terão que dar a mesma aula para gravar e enviar no AVA. A pró-reitora Adriana explica que esse assunto foi conversado com os diretores de ensino, e que, apesar de ter que organizar, não sabe se essa é uma alternativa viável para todos os campi, visto que a experiência não foi feita em larga escala no Ifes. Acrescenta que, dependendo do nível e do professor e da turma, essa alternativa não funciona, destacando que ainda é incerto se essa é uma condição para oferecer o ensino flexível, mas cada campus vai encontrar sua alternativa e seus caminhos. A dirigente Sandra relata que é isso é impossível, pois o custo é astronômico. O dirigente Diemerson explica que não é tão caro pois 10 mil reais foi possível equipar 20 salas/laboratórios. A diretora Danielli relata que Estados que fizeram essa opção não foram bem-sucedidos, pois os alunos querem interação, e tão condição é impossível, visto que devem ficar quietos devido a gravação. Ressaltando que esse é um bom momento para se repensar as práticas pedagógicas. O dirigente Diemerson explica que as câmeras são de 4 mega e que a perspectiva, se voltar, é colocar uma quantidade menor de alunos para que assim, o docente não dobre sua carga horária com o mesmo conteúdo, enfatizando que o problema maior é a carga horária docente para a presencialidade. A dirigente Sandra relata que se for assim simultâneo os alunos que não podem participar da aula síncrona ficam desassistidos, a menos que a aula seja gravada. O dirigente Marcelo Polese destaca que a aula deve ser gravada, pois se não for, o professor terá que fazer novamente, ou seja, dobrará sua carga horária. O dirigente Lodovico relata que o Ifes presta serviço a sociedade e essa sociedade quer uma resposta. Destaca que é necessário avançar mais pois a sociedade quer saber sobre a data de retorno, neste sentido, enfatiza a possibilidade do Ifes estipular uma data para início do ensino híbrido. Relata que os campi estão caminhando para o final de primeiro semestre, e sugere que, ao se fechar o primeiro semestre, o início do segundo pode ser data para iniciar a transição para o ensino híbrido. O Presidente concorda com a sugestão, destacando que a sociedade quer uma resposta no dia 31. O dirigente Hudson relata que, diante do escalonamento dos limites, além dos propostos para finalistas, presencialmente, voltar com os cursos de pós-graduação, ou seja, voltar de forma decrescente com a idade. O dirigente Marcelo Polese relata que, em Piúma, está trabalhando com a perspectiva de um escalonamento, assim, em agosto seria feita uma maior cobrança para os servidores se programarem para o seu retorno. O dirigente Diemerson sugere que se coloque o segundo semestre dos calendários acadêmicos. O dirigente Carnielli destaca que deve-se definir a parte administrativa, ou seja, que a partir de uma data todos os setores devem estar funcionando, independente da porcentagem de servidores. Segundo semestre letivo. Os dirigentes discutem sobre o tema. Após discussões, a pró-reitora Adriana apresenta a seguinte proposta: Agosto a setembro - Fase de transição

(estabelecida nas diretrizes) / A partir de outubro - Ensino flexível. O pró-reitor Luciano apresenta as seguintes propostas: 1. Retorno gradual às atividades administrativas, em cumprimento à IN 109 e suas alterações, a partir da próxima semana. 2. Publicação dos horários de funcionamento presencial de cada setor, no site da unidade. 3. Retorno às aulas presenciais de finalistas a partir de 1º de agosto de 2021. O dirigente Edson destaca que a questão da IN precisa ser resolvida, pois temos: 1) a questão dos 30% que se refere a menos de 1/3 da turma. 2) a questão das autodeclarações em relação aos vacinados e do art. 8º. O pró-reitor Luciano explica que a IN não trata de aulas, ela foi construída pensando em atividades administrativas, por isso, o ensino tem que ser tratado a parte, desta forma, a atividade de ensino é que o está sendo discutido e apresentado pela Proen. O diretor Pablo relata que para o ensino é melhor utilizar a portaria 18, com distanciamento mínimo. A pró-reitora Adriana relata que os gestores podem avaliar melhor, questionando se estabelecer momentos diferentes para os campi não traria mais problemas, pois existe a comparação. O dirigente Anderson destaca que em Nova Venécia, no início de junho, voltou-se com as atividades práticas, explicando que esse retorno foi complicado, começando com apenas dois professores, e que agora já há 6 professores e várias turmas fazendo atividades práticas. Sugere retirar a parte dos finalistas e deixar para todas disciplinas, e relata que os setores estão fazendo rodízio para atender as turmas que estão vindo para o campus, e que assim, sem obrigar ninguém, a cada dia está vindo mais servidores. A pró-reitora Adriana sugere colocar os finalistas como prioridade na fase de transição, mas que outras formas de organização podem ser realizadas no campus de acordo com servidores e espaço físico. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável as sugestões. O dirigente Diemerson manifesta a possibilidade de se atuar junto ao sindicato e para isso, pensar em uma estratégia. O Presidente esclarece que se deve dialogar com todos, se for submeter a apreciação do sindicato, possivelmente eles defenderão 70% da população vacinada, ressaltando que não é impeditivo de diálogo, visto que o Sinasefe representa uma parte considerável dos servidores. O pró-reitor André Romero afirma que a pós-graduação tem que acompanhar a proposta do ensino de forma geral. O Presidente abre o **item 3** e relata que não há informes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara encerrada a reunião. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 14:42)

ADRIANA PIONTTKOVSKY BARCELLOS

PRO-REITOR(A) - TITULAR

REI-PROEN (11.02.37.13)

Matrícula: 1844857

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 11:20)

ALOISIO CARNIELLI

DIRETOR

VNI-DG (11.02.33.01)

Matrícula: 270021

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 12:00)

ALOISIO RAMOS DA PAIXAO

DIRETOR GERAL - TITULAR

SMT (11.02.31)

Matrícula: 2716698

(Assinado digitalmente em 03/10/2022 11:29)

ANDERSON ROZENO BOZZETTI BATISTA

DIRETOR - TITULAR

NOV (11.02.26)

Matrícula: 3613435

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 14:47)

ANDRE ROMERO DA SILVA

PRO-REITOR(A) - TITULAR

REI-PRPPG (11.02.37.15)

Matrícula: 1653769

(Assinado digitalmente em 03/11/2021 15:46)

CRISTIANO TITO MELADO

DIRETOR - TITULAR

DOF-REI (11.02.37.11.05)

Matrícula: 1663075

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 13:22)

DANIELLI VEIGA CARNEIRO SONDERMANN

DIRETOR - TITULAR

REI - DIEX (11.02.37.06)

Matrícula: 1544675

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 18:17)

DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO

DIRETOR - TITULAR

VV (11.02.34)

Matrícula: 2560543

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 13:25)

EDSON MACIEL PEIXOTO

DIRETOR - TITULAR

CAI (11.02.18)

Matrícula: 391599

(Assinado digitalmente em 08/11/2021 16:38)

EGLON RHUAN SALAZAR GUIMARAES

DIRETOR GERAL - TITULAR

IBA (11.02.23)

Matrícula: 1872101

(Assinado digitalmente em 01/11/2021 11:50)

FABIO LYRIO SANTOS

DIRETOR GERAL - TITULAR

ITA (11.02.24)

Matrícula: 1228029

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 15:49)

GIBSON DALL ORTO MUNIZ DA SILVA

DIRETOR - TITULAR

GUA (11.02.22)

Matrícula: 1544566

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 12:39)

HUDSON LUIZ COGO

DIRETOR - TITULAR

VIT (11.02.35)

Matrícula: 270383

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 13:23)

JADIR JOSE PELA

REITOR

(Assinado digitalmente em 26/11/2021 22:59)

JOHNATHAN DEZAN VAGO

DIRETOR - TITULAR

REI-DRTI (11.02.37.12.03)

Matrícula: 1592226

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 15:48)

JOSE ALEXANDRE DE SOUZA GADIOLI

DIRETOR - TITULAR

BSF-GABDG (11.02.17.06)

Matrícula: 3491804

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 11:15)

JOSE GERALDO DAS NEVES ORLANDI

DIRETOR - TITULAR

SER (11.02.32)

Matrícula: 1508436

(Assinado digitalmente em 03/11/2021 09:28)

LEONARDO MUNIZ DE LIMA

COORDENADOR - TITULAR

ARA-CGEN (11.02.16.01.03.02)

Matrícula: 1458168

(Assinado digitalmente em 22/11/2021 11:30)

LEZI JOSE FERREIRA

PRO-REITOR(A) - TITULAR

REI-PROAD (11.02.37.11)

Matrícula: 270181

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 12:05)

LODOVICO ORTLIEB FARIA

DIRETOR - TITULAR

CAR (11.02.19)

Matrícula: 270381

(Assinado digitalmente em 03/11/2021 12:31)

LUCIANO DE OLIVEIRA TOLEDO

PRO-REITOR(A) - TITULAR

REI-PRODI (11.02.37.12)

Matrícula: 1545289

(Assinado digitalmente em 16/12/2021 10:10)

MARCELO FANTTINI POLESE

DIRETOR

PIU (11.02.28)

Matrícula: 1910631

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 11:16)

MARCELO LUCAS PEREIRA MACHADO

DIRETOR

REI - DGPI (11.02.37.09.02)

Matrícula: 270505

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 19:12)

MARCELO TEDOLDI MACHADO

DIRETOR - TITULAR

REI-DPLA (11.02.37.12.02)

Matrícula: 1813585

(Assinado digitalmente em 03/11/2021 09:41)

MARIELLA BERGER ANDRADE

DIRETOR - TITULAR

CEF-DIR (11.02.38.01)

Matrícula: 1509960

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 11:00)

OCTAVIO CAVALARI JÚNIOR

DIRETOR - TITULAR

COL (11.02.21)

Matrícula: 1652521

(Assinado digitalmente em 03/11/2021 08:44)

PABLO AUGUSTO PANETTO DE MORAIS

DIRETOR - TITULAR

REI-DRGP (11.02.37.12.01)

Matrícula: 3649874

(Assinado digitalmente em 08/11/2021 15:37)

RENATO CHAVES OLIVEIRA

DIRETOR - TITULAR

CSE-DIREN (11.02.20.03)

Matrícula: 2545560

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 15:47)

RODOLPHO DA CRUZ RANGEL

DIRETOR - TITULAR

REI-DREX (11.02.37.14.05)

Matrícula: 1790958

(Assinado digitalmente em 03/11/2021 10:48)

ROMULO MATOS DE MORAES

DIRETOR - TITULAR

ALE-DIAPL (11.02.15.04)

Matrícula: 2916996

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 10:54)

SANDRA MARA MENDES DA SILVA BASSANI

DIRETOR GERAL - TITULAR

LIN (11.02.25)

Matrícula: 2694893

(Assinado digitalmente em 18/11/2021 21:37)

TADEU PISSINATI SANT ANNA

DIRETOR - TITULAR

REI-CREIA (11.02.37.26)

Matrícula: 270339

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 14:23)

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO

DIRETOR GERAL - TITULAR

STA (11.02.29)

Matrícula: 1090060

(Assinado digitalmente em 25/01/2022 08:13)

WAYLSON ZANCANELLA QUARTEZANI

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

MON-DPPGE (11.02.27.09)

Matrícula: 1043459

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **11**, ano: **2021**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **29/10/2021** e o código de verificação: **d7971586ca**